

ANEXO VI

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Contratação de Serviço Técnico Especializado para Elaboração de Projeto de Reforma e Melhorias Prediais – Parque Tecnológico de São José do Rio Preto

1. Introdução

A Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação é a gestora do Parque Tecnológico de São José do Rio Preto, equipamento público voltado ao estímulo à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico no município.

O Parque Tecnológico é composto por diferentes estruturas físicas destinadas ao apoio de empresas e projetos inovadores, oferecendo infraestrutura e serviços básicos, tais como portaria, recepção, limpeza, jardinagem, manutenção predial e capacitações nas áreas de empreendedorismo, gestão e inovação.

Dentre as estruturas existentes, destacam-se o Centro Empresarial (CE) Karina Bolçone e as incubadoras de empresas CIE Karina Bolçone e CIE Professor Rui Dezani, que concentram empresas em diferentes estágios de desenvolvimento e compõem parte significativa da infraestrutura física do Parque Tecnológico.

Considerando a intensificação do uso desses espaços, a evolução das atividades desenvolvidas e o crescimento do número de empresas instaladas, verifica-se a necessidade de intervenções de reforma e melhorias prediais, a fim de garantir condições adequadas de funcionamento, segurança, acessibilidade e atendimento às demandas atuais.

2. Descrição da Necessidade da Contratação

Foram identificadas necessidades de reforma e melhorias prediais nos edifícios Sede Administrativo, CE Karina Bolçone, CIE Karina Bolçone e CIE Professor Rui Dezani, em razão de problemas recorrentes observados ao longo do uso contínuo das edificações, tais como infiltrações, pintura desgastada, limitações nas instalações elétricas, uso inadequado ou defasado dos espaços físicos e o crescimento do número de empresas incubadas, o que demanda readequações estruturais e funcionais.

Ressalta-se, ainda, que as edificações vêm sendo utilizadas de forma intensiva, exigindo intervenções planejadas que garantam a continuidade das atividades, a segurança dos usuários e a adequação às normas técnicas vigentes.

Considerando as limitações orçamentárias anuais da Administração Pública, faz-se necessário que as soluções técnicas a serem propostas permitam a execução das intervenções de forma escalonada, priorizando inicialmente as ações essenciais ao funcionamento e à segurança das edificações, sem prejuízo de uma visão integrada e completa do conjunto de reformas necessárias.

Os principais problemas e limitações observados nas edificações encontram-se descritos e ilustrados no Anexo I, parte integrante deste Estudo Técnico Preliminar.

3. Área Requisitante

4. Objetivo da Contratação

Contratar serviço técnico especializado para a elaboração de projetos de reforma e melhorias prediais dos edifícios CE Karina Bolçone, CIE Karina Bolçone, CIE Professor Rui Dezani e Sede Administrativa, contemplando diagnóstico técnico, proposição de soluções arquitetônicas e de engenharia, bem como a elaboração de projetos e orçamentos que possibilitem a execução das intervenções em etapas, de acordo com a disponibilidade orçamentária da Administração, sem comprometer a integridade técnica do projeto global.

As intervenções abaixo descritas constituem escopo indicativo mínimo a ser avaliado tecnicamente, podendo ser ajustadas, priorizadas ou organizadas em etapas, conforme diagnóstico do profissional contratado.

CE Karina Bolçone, CIE Karina Bolçone

(Endereço: Rua Joaquim Rodrigues, 1085 – Distrito Tecnológico – São José do Rio Preto/SP)

- Reforma geral dos prédios, incluindo intervenções em alvenaria; adequações em encanamentos hidráulicos; criação ou adequação de pontos de água e esgoto; revestimentos, pintura e carpintaria;
- Avaliação e eventual projeto de reforma da caixa d'água;
- Adaptação de uma pequena lavanderia;
- Projeto de cimentação da área externa (fundo e lateral) e instalação de bancos fixos de concreto;
- Projeto para construção de sala anexa à guarita (12m²);
- Projeto para construção de abrigo para resíduos orgânicos (5m²);
- Projeto para construção de ponto de apoio para prestadores de serviços;
- Projeto técnico para adequação e padronização do sistema de drenagem dos aparelhos de ar-condicionado individuais dos boxes.

CIE Professor Rui Dezani

(Endereço: Avenida João Batista Vetorasso, 805 – Distrito Industrial - São José do Rio Preto/SP)

- Avaliação e eventual projeto de reforma da caixa d'água;
- Substituição ou reforma da cobertura de acrílico anexa ao refeitório;
- Aumento da altura dos muros existentes;
- Projeto para construção de abrigo para resíduos orgânicos;
- Retirada de exaustores eólicos dos boxes;
- Projeto de adequação/substituição do portão de carga e descarga lateral (avançar para área interna para automação).

Sede Administrativa

(Endereço: Rua Joaquim Rodrigues, 1080 – Distrito Tecnológico - São José do Rio Preto/SP)

- Avaliação e eventual projeto de reforma da caixa d'água;
- Projeto para construção de abrigo para resíduos orgânicos;

Os serviços deverão resultar na elaboração de projetos arquitetônicos e complementares (elétrica, hidráulica), acompanhados de memoriais descritivos, planilhas de composição de preços unitários, planilha de preços unitários, com base nas tabelas oficiais, de acordo com a Lei 14.133/2021, com o objetivo de subsidiar futura licitação para execução das obras.

Considerando as condições atuais das edificações, os riscos associados à segurança, à salubridade e à continuidade das atividades, bem como as limitações orçamentárias da

Administração, o projeto deverá contemplar, sempre que tecnicamente viável, a organização das intervenções em níveis de prioridade, sem prejuízo da integridade do projeto global.

A priorização abaixo tem caráter indicativo e deverá ser confirmada, ajustada ou reordenada a partir do diagnóstico técnico realizado pelo profissional contratado.

Intervenções prioritárias (essenciais) - relacionadas à segurança, salubridade, estanqueidade e funcionamento básico.

- Avaliação e projeto de reforma das caixas d'água (todos os prédios);
- Reforma ou substituição da cobertura anexa ao refeitório do CIE Professor Rui Dezani;
- Aumento da altura dos muros existentes do CIE Professor Rui Dezani;
- Abrigo para resíduos orgânicos (todos os prédios);
- Construção de sala anexa à guarita.

Intervenções de prioridade intermediária - melhoria funcional, organização e apoio às atividades.

- Adaptação de pequena lavanderia de apoio às equipes de limpeza;
- Pavimentação de áreas externas (fundo e laterais) e bancos fixos de concreto;
- Implantação de ponto de apoio para prestadores de serviços;
- Projeto técnico para adequação e padronização do sistema de drenagem dos aparelhos de ar-condicionado individuais dos boxes;
- Projeto de adequação/substituição do portão de carga e descarga lateral.

Intervenções complementares (qualificação do ambiente e otimização do uso dos espaços)

- Revestimentos, pintura e carpintaria.

5. Requisitos da Contratação

A contratação deverá atender aos seguintes requisitos mínimos:

- Profissional ou empresa legalmente habilitada, com registro ativo no CREA ou CAU;
- Comprovação de experiência compatível com serviços de elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia para reformas prediais;
- Elaboração e entrega de:
 - projeto arquitetônico;
 - projetos complementares, quando aplicável, incluindo, entre outros:
 - projeto elétrico;
 - projeto hidrossanitário;
 - projeto de acessibilidade;
 - memoriais descritivos;
 - planilhas de quantitativos;
 - planilha de composição de preços unitários das intervenções propostas.

6. Levantamento de Mercado

Foram analisadas as seguintes alternativas para atendimento da necessidade identificada:

- **Execução dos projetos com recursos humanos próprios**, considerada inviável, em razão da inexistência de profissional habilitado no quadro da Secretaria ou do Parque Tecnológico;

- **Contratação de serviço técnico especializado**, considerada a alternativa mais adequada, por permitir a elaboração de projetos tecnicamente consistentes, reduzindo riscos de impropriedades, retrabalhos e falhas na futura execução das obras.

Diante disso, recomenda-se a contratação de especialista como solução mais eficiente e aderente ao interesse público.

7. Estimativa de Valor

A estimativa de valor da contratação será obtida por meio de cotações de mercado referentes a serviços técnicos especializados para elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia, considerando a complexidade e o escopo das intervenções previstas.

Os projetos e respectivas planilhas orçamentárias deverão apresentar, sempre que tecnicamente viável, a segregação dos custos por etapas de execução, distinguindo intervenções essenciais e prioritárias daquelas de caráter complementar, de modo a subsidiar a tomada de decisão da Administração quanto à execução das obras conforme a disponibilidade orçamentária de cada exercício.

8. Do parcelamento da contratação

Trata-se de serviço de escopo único - o parcelamento comprometeria a integração das partes da solução.

9. Resultados Pretendidos

Com a contratação do serviço técnico especializado, pretende-se alcançar os seguintes resultados:

- Disponibilização de base técnica adequada para a futura licitação das obras;
- Redução de riscos técnicos, financeiros e jurídicos;
- Maior precisão na definição do escopo das reformas;
- Possibilidade de planejamento da execução das obras de forma faseada, compatibilizando as necessidades técnicas com os limites orçamentários;
- Aumento da eficiência, economicidade e previsibilidade da contratação da obra.

10. Providências Prévias à Contratação

- Como providências prévias, deverão ser adotadas as seguintes medidas:
- Inclusão da contratação no **Planejamento Anual de Contratações**;
- Qualificação contínua dos servidores para acompanhamento dos serviços e fiscalização de contratos.

11. Contratações Correlatas ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações correlatas no âmbito da SMPLAN e não identificamos, neste momento, necessidade de contratações interdependentes.

12. Conclusão

Conclui-se que a contratação de serviço técnico especializado para elaboração de projetos de reforma e melhorias prediais, não incluindo a execução das obras, dos edifícios CE Karina Bolçone, CIE Karina Bolçone, CIE Professor Rui Dezani e da Sede Administrativa é necessária,

tecnicamente viável e economicamente justificável, constituindo etapa essencial para o adequado planejamento das intervenções.

A previsão de soluções técnicas que permitam a execução das obras em etapas, conforme a disponibilidade orçamentária anual, reforça a aderência da contratação aos princípios do planejamento, da eficiência e da responsabilidade fiscal, em consonância com as orientações do Tribunal de Contas da União.

ANEXO I

Registro Descritivo e Fotográfico das Condições Atuais

O presente Anexo contempla registro descritivo das condições atualmente observadas nos edifícios que integram o Parque Tecnológico, incluindo a Sede Administrativa, com a finalidade de subsidiar o diagnóstico técnico e a elaboração dos projetos de reforma e melhorias prediais.

CIE KARINA BOLÇONE/ CE KARINA BOLÇONE

1. Reforma geral dos prédios

Paredes em drywall com desgaste, avarias localizadas e descontinuidades de acabamento, demandando avaliação técnica para definição das intervenções corretivas, bem como a regularização das superfícies e recomposição do acabamento, conforme as necessidades identificadas.

Piso com desgaste, falhas e descontinuidades superficiais, necessitando avaliação técnica para definição das intervenções corretivas e do tratamento de acabamento adequado.

Portas e respectivos elementos de fixação com desgaste, desalinhamentos e falhas de funcionamento, podendo demandar intervenções corretivas nos batentes e serviços de marcenaria em elementos fixos, mediante avaliação técnica para definição das soluções adequadas.

Diante disso, faz-se necessária a avaliação técnica das caixas de esgoto e inspeção, com vistas à correção das vedações, adequação dos acabamentos e, se necessário, substituição ou reconfiguração dos elementos existentes, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis.



Sala de treinamento 2.



Corredor das salas de treinamento (à esq.) e Sala de treinamento 1.



Corredor principal (à esq.) e corredor secundário (à dir.).



Entrada sala de consultoria (à esq.) e janelas sala de consultoria (à dir.).



Faixas, prédios CIE/CE Karina Bolçone.

2. Caixa d'água

Durante procedimentos de limpeza e inspeção rotineira, foram observados sinais de corrosão e desprendimento do revestimento superficial na caixa d'água, demandando avaliação técnica para definição das medidas corretivas e do tratamento adequado, de modo a assegurar a conservação da estrutura e as condições sanitárias do reservatório.



Reservatório de água metálico cilíndrico (externo) - 150m³



Reservatório de água metálico cilíndrico (interno) - 150m³

3. Lavanderia

Atualmente, não há espaço exclusivo destinado às atividades de apoio da equipe de limpeza, em especial para a lavagem, organização e acondicionamento de materiais e equipamentos utilizados nas rotinas de conservação dos prédios.

As atividades vêm sendo realizadas em tanque localizado junto aos sanitários, de uso compartilhado com colaboradores de outras empresas, o que limita a organização do trabalho, dificulta o armazenamento adequado de produtos e insumos e pode impactar a eficiência e a segurança das rotinas de limpeza.

Observa-se a existência de ambiente atualmente em desuso, localizado adjacente à área da cozinha, que poderá ser avaliado tecnicamente quanto à viabilidade de readequação funcional, com vistas à implantação de espaço apropriado para apoio às atividades de limpeza, incluindo pontos de água, instalações elétricas e mobiliário de apoio, conforme definição em projeto.



Sala anexa à cozinha.

4. Cimentação da área externa (fundo, lateral)

No fundo externo do edifício CIE Karina Bolçone, há rampa com solo exposto, onde não se verifica a consolidação de cobertura vegetal. Em períodos de chuva, observa-se o arraste de material terroso, ocasionando o assoreamento e entupimento das canaletas de drenagem, o que compromete o escoamento adequado das águas pluviais.

Diante desse cenário, faz-se necessária a avaliação técnica quanto à adoção de solução adequada, que possibilite a estabilização da superfície e a melhoria das condições de drenagem da área.



Área externa, fundo.

5. Serviços de encomendas - guarita

Atualmente, em razão da inexistência de recepcionista, as atividades de recepção, controle e entrega de mercadorias e correspondências das empresas instaladas vêm sendo realizadas por servidores administrativos durante o horário de expediente. Fora desse período, tais atividades são absorvidas pela guarita, que opera em regime de 24 horas.

Diante desse cenário, verifica-se a necessidade de adequação física da guarita, por meio da construção de espaço anexo, com área estimada em aproximadamente 12 m², a ser avaliada tecnicamente, de modo a possibilitar a centralização e a execução contínua dessas atividades de recepção e apoio operacional.

Adicionalmente, o espaço deverá prever condições mínimas de apoio aos colaboradores da guarita, incluindo local apropriado para instalação de bebedouro de galão, micro-ondas e frigobar, considerando que atualmente não há infraestrutura adequada para aquecimento e acondicionamento de refeições.



Área interna da guarita.



Área externa. Guarita.

6. Adequação dos drenos de aparelhos de ar-condicionado

Elaboração de projeto técnico para adequação e padronização do sistema de drenagem dos aparelhos de ar-condicionado individuais dos boxes, contemplando solução integrada e definitiva para o correto escoamento das águas de condensação.

Atualmente, a instalação dos aparelhos é realizada de forma independente por cada empresa usuária, resultando na disposição de drenos externos expostos, com lançamento direto da água de condensação sobre áreas de circulação externa, tais como calçadas e áreas comuns, o que pode ocasionar desconforto aos usuários, riscos de escorregamento, degradação dos revestimentos e impacto visual.

O projeto deverá prever solução técnica que:

- discipline e padronize o encaminhamento dos drenos;
- evite o lançamento de água em áreas de circulação;
- avalie a viabilidade de conexão a sistema de drenagem adequado, quando tecnicamente possível;
- observe as condições existentes das edificações e as boas práticas de engenharia e conforto ambiental.

A solução proposta deverá ser compatível com a configuração dos boxes, possibilitar manutenção adequada e servir de base para futura execução, conforme disponibilidade orçamentária.



7. Local de descarte de resíduos (área externa, fundo)

Atualmente, existem três contêineres destinados ao descarte de resíduos orgânicos, os quais encontram-se posicionados na calçada, sem abrigo físico adequado e sem condições de acessibilidade que permitam o uso seguro e correto pelos colaboradores das empresas instaladas no Parque.

A disposição atual expõe os contêineres às intempéries e dificulta o descarte adequado dos resíduos, além de não atender plenamente aos princípios de organização, acessibilidade e segurança.

Nesse sentido, faz-se necessária a avaliação técnica para implantação de abrigo (~5m²) para resíduos orgânicos, contemplando solução que:

- permita o acesso adequado e seguro aos usuários;
- garanta proteção dos contêineres contra intempéries;
- não comprometa a segurança patrimonial, considerando que o local de implantação situa-se na área posterior do edifício CE Karina Bolçone, com baixo fluxo e ausência de vigilância permanente.

A solução a ser proposta deverá considerar aspectos de funcionalidade, segurança, acessibilidade e conformidade com normas técnicas aplicáveis.



Área externa, fundo.

8. Área externa (fundo e lateral)

As áreas externas localizadas no fundo e na lateral direita do edifício CE Karina Bolçone encontram-se sem pavimentação, com predominância de solo exposto. Observa-se que, em razão da incidência reduzida de insolação, o gramado não se estabelece de forma adequada, resultando em arraste frequente de terra para o interior da edificação, especialmente em períodos chuvosos.

Tal condição impacta negativamente as rotinas de limpeza, conservação e uso dos ambientes internos, motivo pelo qual se faz necessária a avaliação técnica quanto à viabilidade de pavimentação ou adoção de solução adequada, visando à mitigação do ingresso de sujidades e à melhoria das condições de manutenção do edifício.

Considerando a eventual pavimentação das áreas externas do edifício CE Karina Bolçone, identifica-se a possibilidade de requalificação funcional do espaço, com vistas à criação de área de apoio ao uso cotidiano dos colaboradores das empresas instaladas.

Atualmente, observa-se a utilização informal do local para pausas de curta duração, com pessoas sentadas no solo ou sobre muretas existentes, em razão da inexistência de mobiliário adequado. Diante disso, faz-se necessária a avaliação técnica quanto à viabilidade de implantação de mobiliário fixo, como bancos, de modo a proporcionar melhores condições de uso, conforto e organização do espaço externo.

Ressalta-se que, na área externa de fundo, já se encontram instaladas lixeiras específicas para fumantes, devendo eventual readequação considerar a organização e a compatibilização desses elementos com o novo arranjo do espaço.



Área externa, lateral.



Área externa, fundo.

No edifício CIE Karina Bolçone, a área externa de fundo já se encontra pavimentada e atualmente conta com bancos instalados por empresa anteriormente instalada no local. Considerando a previsão de desocupação desse espaço, faz-se necessária a avaliação técnica quanto à implantação de bancos de concreto fixo de forma a garantir a continuidade do uso adequado da área externa para pausas de curta duração.

Embora se trate de área com dimensões menores em relação ao edifício CE Karina Bolçone, a finalidade de uso é semelhante, sendo recomendável a adoção de solução padronizada, compatível com o espaço disponível e com a dinâmica de utilização do ambiente.



Área externa, fundo, CIE Karina Bolçone.

9. Ponto de apoio para prestadores de serviços

Atualmente, não há espaço específico destinado ao apoio a prestadores de serviços que atuam no Parque Tecnológico, tais como pedreiros, técnicos de ar-condicionado, serralheiros, marceneiros, jardineiros, entre outros.

A ausência de área apropriada dificulta a organização das atividades de manutenção e serviços eventuais, bem como o adequado apoio operacional durante a execução dos trabalhos.

Considerando a possibilidade de pavimentação da área posterior do edifício CE Karina Bolçone, identifica-se potencial para avaliação da implantação de ponto de apoio para prestadores de serviços, a ser definido tecnicamente, podendo contemplar, conforme viabilidade:

- ponto de água para apoio às atividades;
- área adequada para preparo de materiais;
- espaço destinado à organização temporária de equipamentos;
- área próxima para parada ou estacionamento de veículo de apoio.

A solução deverá ser objeto de avaliação técnica, observando critérios de funcionalidade, segurança, organização dos fluxos e compatibilidade com o uso institucional do espaço.



Área externa, fundo.

CIE PROFESSOR RUI DEZANI

10. Caixa d'água

Durante procedimentos de limpeza e inspeção rotineira, foram observados sinais de desgastes do revestimento superficial na caixa d'água subterrânea de 40m³ aproximadamente, demandando avaliação técnica para definição das medidas corretivas e do tratamento adequado, de modo a assegurar a conservação da estrutura e as condições sanitárias do reservatório.



Reservatório de água alvenaria chão - 40m³.

11. Cobertura de acrílico anexa ao refeitório

No edifício CIE Professor Rui Dezani, existe uma cobertura instalada sobre a área de circulação que interliga o refeitório aos sanitários, com a finalidade de proteger os usuários durante o deslocamento.

A referida cobertura é composta por material translúcido, atualmente em estado avançado de desgaste, apresentando partes danificadas e comprometimento de sua funcionalidade, em razão do tempo de uso e das condições de exposição.

Diante desse cenário, identifica-se a necessidade de avaliação técnica para reforma ou substituição integral da cobertura existente, de modo a restabelecer condições adequadas de proteção, segurança e durabilidade, observadas as normas técnicas aplicáveis e a compatibilidade com a edificação.



Refeitório, CIE Prof. Rui Dezani.

12. Segurança perimetral – muros

Os muros que delimitam o perímetro do edifício CIE Professor Rui Dezani apresentam altura reduzida, permitindo transposição com relativa facilidade por pessoas externas, o que configura vulnerabilidade sob o ponto de vista da segurança patrimonial e da integridade dos usuários.

Considerando o fluxo de pessoas, a presença de empresas instaladas e a necessidade de proteção dos bens públicos e privados, faz-se necessária a avaliação técnica quanto à adequação da altura e das características do fechamento perimetral, podendo envolver soluções de reforço, elevação, complementação ou outro tratamento construtivo que atenda às normas aplicáveis e às diretrizes de segurança do Parque Tecnológico.



Muro frontal (vista interna).



Muro frontal (vista externa).

13. Local de descarte de resíduos (área externa, fundo)

Atualmente, existem três contêineres destinados ao descarte de resíduos orgânicos, os quais encontram-se posicionados na calçada, sem abrigo físico adequado e sem condições de acessibilidade que permitam o uso seguro e correto pelos colaboradores das empresas instaladas no Parque.

A disposição atual expõe os contêineres às intempéries e dificulta o descarte adequado dos resíduos, além de não atender plenamente aos princípios de organização, acessibilidade e segurança.

A solução a ser proposta deverá considerar aspectos de funcionalidade, segurança, acessibilidade e conformidade com normas técnicas aplicáveis.



Lixeira atual.

14. Projeto de adequação do portão de carga e descarga lateral (avançar para área interna para automação).

O edifício do CIE Professor Rui Dezani possui portão lateral e frontal destinado às operações de carga e descarga, atualmente instalados no alinhamento do muro perimetral da incubadora.

Observa-se que o posicionamento atual do portão, aliado à adoção de sistema de portaria virtual, dificulta o fluxo de acesso de veículos, uma vez que o usuário necessita parar o veículo, descer para acionar o interfone e, posteriormente, retornar ao veículo para ingressar no imóvel.

Tal condição impacta a funcionalidade do acesso, a fluidez das operações e a segurança, especialmente em situações de maior movimentação ou operações logísticas.

Diante disso, faz-se necessária a avaliação técnica quanto à adequação e substituição do portão lateral, incluindo a possibilidade de realocação para área interna da incubadora, de modo a permitir futura automação do acesso, melhorar a ergonomia e a segurança do uso, bem como compatibilizar o acesso de carga e descarga com o sistema de controle existente.

A solução a ser proposta deverá observar aspectos técnicos, operacionais, de segurança e de compatibilidade com o conjunto da edificação e com as diretrizes de controle de acesso do Parque Tecnológico.



Portal lateral.

15. Retirada de 15 exaustores eólicos, com vedação e reparo completo do telhado nos pontos de remoção

Retirada dos exaustores eólicos existentes nos boxes, atualmente sem necessidade operacional, incluindo a recomposição, vedação e reparo completo do telhado nos pontos de remoção, garantindo estanqueidade, segurança estrutural e conformidade com as normas técnicas aplicáveis.



Exaustor eólico do CIE Professor Rui Dezani.

SEDE ADMINISTRATIVA

16. Caixa d'água

Durante procedimentos de limpeza e inspeção rotineira, foram observados sinais de corrosão e desprendimento do revestimento superficial da caixa d'água instalada na Sede Administrativa do Parque Tecnológico.

Tal condição demanda avaliação técnica para definição das medidas corretivas necessárias, incluindo eventual recuperação do revestimento, tratamento anticorrosivo ou outras intervenções que se façam necessárias, de modo a assegurar a conservação da estrutura, a durabilidade do reservatório e as adequadas condições sanitárias para o uso.



Caixa d'água, Sede Administrativa.

17. Local de descarte de resíduos

Atualmente, a Sede Administrativa do Parque Tecnológico dispõe de abrigo destinado ao descarte de resíduos orgânicos. Contudo, verificou-se que a estrutura existente não atende integralmente às disposições estabelecidas na Lei Complementar nº 649/21 e no Decreto Municipal nº 18.910, no que se refere aos critérios normativos, funcionais e de adequação do espaço.

Diante disso, faz-se necessária a avaliação técnica do abrigo existente, com vistas à sua adequação ou eventual reformulação, de modo a garantir conformidade com a legislação vigente, melhores condições de uso, organização, segurança sanitária e compatibilidade com a rotina operacional da Sede Administrativa.



Abrigo de lixo, Sede Administrativa.

São José do Rio Preto/SP, 27 de janeiro de 2026.